que Satanás tentaria distorcer o fato de que Jesus é o Filho de Deus? Certamente ele o faria.

"Aquele que crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo; aquele que não crê a Deus, mentiroso o faz; porquanto não creu no testemunho que Deus deu de seu Filho." (1 João 5:10) Deus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; ouvi-o." (Mateus 17:5) Deus disse que Jesus Cristo é o Seu Filho nascido; não deixe ninguém lhe dizer o contrário.

"A DÁDIVA DE DEUS: SEU FILHO"

Jesus, falando de Si mesmo, disse: "Quando não havia abismos, fui gerada; quando ainda não havia fontes carregadas de águas. Antes que os montes se firmassem, antes que os outeiros se levantassem, antes que eu nascesse: ... Quando Ele preparava os céus, eu estava ali... quando Ele estabelecia os fundamentos da terra; então eu estava ao seu lado, como se tivesse sido criado com ele; e eu era cada dia o seu deleite, alegrando-me sempre diante dele; alegrando-me na parte habitável da sua terra; e as minhas delícias estavam com os filhos dos homens." (Provérbios 8:22-25, 27, 29-31)

A palavra hebraica traduzida aqui como "fui gerada" significa "ser nascido" (Léxico Hebraico de Gesenius). Jesus é o Filho literal de Deus, nascido no céu antes que o mundo existisse.

"Somente por saber e crer que Deus amou tanto o mundo que deu o Seu Filho unigênito, para que nós possamos verdadeiramente ter o nosso amor por Deus aperfeiçoado. Portanto, somente por saber e crer que Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo, podemos guardar os Seus mandamentos."

"Haverá um grupo de pessoas nos últimos dias que amará a Deus com todo o coração. Eles conhecerão o amor de Deus que excede todo entendimento. Eles compreenderão que Deus nos ama tanto que deu o Seu Filho unigênito. Este grupo de pessoas é conhecido como os 144.000. Eles são os que recebem o selo de Deus. (Veja Apocalipse 7:1-4) Eles serão sem defeito."

"E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai escrito em suas testas. ... E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." (Apocalipse 14:1, 5) Eles não se submeterão à marca da besta, e serão salvos de todas as pragas que virão sobre a terra.

Para mais informações sobre este assunto, ou outras verdades bíblicas vitais, por favor entre em contato:

O AMOR DE DEUS

THE LOVE OF GOD



"Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus."
— 1 João 3:1

O AMOR DO PAI

Deus, o Pai, nos pede para contemplar que tipo de amor, ou que grau de amor, Ele tem por nós. O foco de toda a Bíblia é sobre quanto Deus, o Pai, ama cada um de nós. Descrer do grande amor de Deus por nós prejudica o nosso relacionamento com Ele.

Foi a descrença do grande amor de Deus que iniciou Satanás em seu caminho descendente. (Veja Ezequiel 28:14-17.) Foi a descrença do grande amor de Deus que convenceu Eva a pecar. (Veja Gênesis 3:1-6.) É a descrença do grande amor de Deus que nos mantém no pecado.

Somente através de uma revelação do amor infinito de Deus seremos levados a um relacionamento amoroso com Ele que supera qualquer coisa que já tivemos. Tem sido o objetivo de Satanás enganar os homens quanto ao verdadeiro caráter de Deus. Satanás quer que acreditemos que Deus não é tão amoroso quanto Ele afirma ser, e ele sabe que, se conseguir nos convencer disso, nunca amaremos a Deus com todo o nosso coração.

Somente com uma verdadeira imagem do amor de Deus é que podemos amá-Lo o suficiente para cumprir o mandamento que Jesus chamou de "o primeiro e grande mandamento", que é amar a Deus com todo o nosso coração. (Veja Mateus 22:37, 38.)

COMO PODEMOS ALCANÇAR ESSE AMOR?

Jesus disse: "Se me amais, guardai os meus mandamentos." (João 14:15) O mesmo pensamento é expresso no versículo 23: "Se alguém me ama,

guardará a minha palavra." (João 14:23) Na Bíblia Grega, o versículo 14 é traduzido assim: "Se vocês me amam, vocês guardarão os meus mandamentos." (Jay P. Green's Greek Interlinear)

Este versículo é uma declaração sobre causa e efeito, não um comando. Jesus disse que se O amarmos, o resultado natural desse amor é que guardaremos os Seus mandamentos. Se não amamos a Deus, não podemos nem guardaremos os Seus mandamentos.

Jesus disse: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas." (Mateus 22:37-40)

Se amarmos a Deus de todo o coração, não teremos outros deuses diante de nós. Não adoraremos nenhuma imagem esculpida, nem tomaremos o Seu nome em vão. Se amarmos o nosso próximo como a nós mesmos, não mataremos, não roubaremos, não levantaremos falso testemunho, não cobiçaremos os bens alheios, não cometeremos adultério, nem desonraremos os nossos pais.

Por esta razão, Paulo pôde dizer com certeza estas palavras: "A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei." (Romanos 13:8-10)

Amar a Deus com todo o nosso coração é o primeiro e grande mandamento. Obviamente você não pode violar este mandamento e ainda assim estar guardando os mandamentos de Deus. Como podemos ver claramente, se estamos nos esforçando para guardar os mandamentos de Deus, o nosso primeiro e mais elevado objetivo é amar a Deus com todo o nosso coração, mente, alma e força. Mas como esse objetivo pode ser alcançado?

João escreveu: "Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro." (1 João 4:19) A única razão dada para o homem amar a Deus é "porque Ele nos amou primeiro". Se desejamos amar a Deus, devemos primeiro ver o Seu amor por nós. Na proporção em que apreciamos o amor de Deus por nós, assim será o nosso amor por Deus. Se você perceber que Deus o ama um pouco, então o seu amor por Ele será muito pequeno. Se perceber que Deus o ama o suficiente para entregar aquilo que Lhe era mais precioso, o Seu Filho unigênito, então o seu amor por Ele será grande.

COMO PODEMOS CONHECER O AMOR DE DEUS?

"Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados." (1 João 4:9, 10) Deus revelou o Seu grande amor ao entregar o Seu Filho unigênito.

"E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e aquele que está no amor está em Deus, e Deus nele. O nosso amor é feito perfeito por conhecer, crer e permanecer no Seu amor por nós, em que Ele deu o Seu Filho unigênito." (1 João 4:16, 17)

Devemos primeiro entender como podemos conhecer o amor de Deus para que possamos crer nele e permanecer nele, o que aperfeiçoará o nosso amor por Ele. "Nisto conhecemos o amor: que Ele deu a Sua vida [de Jesus] por nós." (1 João 3:16) Para conhecer o amor de Deus por nós, devemos olhar como Ele deu o Seu Filho para dar a Sua vida por nós.

OS SOFRIMENTOS DE CRISTO

Marcos escreveu sobre a noite anterior à morte de Cristo: "E vieram a um lugar chamado Getsêmani; e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro. E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavor e a angustiar-se. E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai." E foi um pouco mais adiante, e prostrou-se em terra, e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora." (Marcos 14:32-35)

Jesus pediu aos Seus discípulos que vigiassem o que estava acontecendo porque Ele queria que soubessem e cressem no amor que Deus tem por eles, para que o seu amor por Deus pudesse ser aperfeiçoado.

Vejamos o que aconteceu no jardim do Getsêmani. Algo estava acontecendo a Jesus que O fez sentir repugnância dos Seus sentimentos, e aqueles sentimentos O aterrorizaram. Quais eram esses sentimentos?

Isaías profetizou: "O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós." (Isaías 53:6) Jesus experimentou a vergonha que sentimos quando pecamos, multiplicada muitas vezes. Isto causou uma separação entre Deus e Ele mesmo. "Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça." (Isaías 59:2)

Deus verdadeiramente nos ama o suficiente para entregar o Seu Filho unigênito, e Ele quer que contemplemos, ou permaneçamos nessa preciosa verdade. "Porque o amor de Cristo nos constrange." (2 Coríntios 5:14) Devemos estar preocupados com a maravilhosa verdade de que Deus amou tanto o mundo que permitiu que o Seu Filho unigênito experimentasse a nossa culpa e sofresse as consequências de ter aquela culpa posta sobre Ele.

Isaías escreveu: "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti." (Isaías 26:3) Deus sabe que se permanecermos no maravilhoso amor que Ele tem por nós, isso nos moldará e nos transformará como nada mais pode fazer. Se constantemente tivermos uma percepção consciente do amor que Deus demonstrou por nós, e apreciarmos esse amor, finalmente ficaremos tão enojados com o pecado que nos recusaremos a permitir que ele permaneça em nós por mais tempo.

Podemos vencer o pecado com a ajuda de Deus. "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?" (1 João 5:4, 5)

Há algo especial em crer que Jesus é o Filho de Deus que nos capacita a vencer o pecado. (Veja 1 João 2:15-17.) Visto que crer que Jesus é o Filho de Deus nos capacita a vencer o pecado, você acha